CRCSC sustentável

Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS)

2024 | 2025



CRCSC
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA

A força contábil unida pela valorização.

Ficha Técnica

Presidente
Marisa Luciana Schvabe de Morais

Diretoria de Administração e Infraestrutura
Cleber Dias

Diretoria Institucional e de Relacionamento com o Profissional
Cláudio da Silva Petronilho

Coordenador Administrativo
Juliano da Conceição Paradeda

Equipe Técnica Responsável
Ana Cláudia Antunes Vallejos
Cristiane dos Santos Lipiarski
Fernando Vill
Pâmela Duarte Araújo Parizotto

Colaboração
Departamento de Governança e Conformidade
Departamento de Infra-estrutura
Departamento Contábil-Financeiro
Departamento Jurídico
Departamento de Tecnologia da Informação
Departamento de Desenvolvimento Profissional
Departamento de Registro e Relacionamento
Departamento de Fiscalização
Departamento Comunicação

Revisão
Nicole Medeiros Leal

Projeto Gráfico / Editoração
Ana Cláudia Antunes Vallejos
Assessoria de Comunicação

Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina

Plano de logística sustentável (PLS)/Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina. Florianópolis: CRCSC, 2021.

xxp.

Publicação *online*

1.Desenvolvimento Sustentável-Planejamento. 2.Sustentabilidade.3. Meio Ambiente. 4. Educação Ambiental. I.Título.

CDU 349.6(816.4)
Ficha Catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Leandro Pinheiro CRB-14/1340

Sumário

1. Palavra da presidente 4
2. Apresentação 5
3. Introdução 8
4. Eixos de atuação 12
   4.1 Material de Consumo 12
   4.2 Energia elétrica 18
   4.3. Água e produção de esgoto 20
   4.4. Coleta Seletiva 21
   4.5 Qualidade de Vida 22
   4.6 Compras Sustentáveis 27
   4.7 Deslocamento de Pessoal 29

Palavra da Presidente

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) representa um importante marco em nossa trajetória, pois norteará as ações nos próximos anos.

Este plano demonstra a coerência entre as ações e o compromisso com a sustentabilidade e com a construção de um futuro mais equilibrado para todos.

Por meio de ações simples, porém concretas e inovadoras, são minimizados os impactos ambientais de diversas atividades e promovida uma maior eficiência dos processos.

O plano representa um importante passo para a construção de um futuro mais sustentável não somente para o Conselho, mas para a sociedade como um todo. Os impactos se estenderão além do curto prazo, pois irão gerar benefícios duradouros para a instituição e para a sociedade.

Mas o sucesso do plano de logística sustentável não se faz com um trabalho solitário, os resultados dependem da participação ativa de todos os envolvidos e, por isso, convidamos todos os colaboradores, parceiros e stakeholders a participarem ativamente dessa jornada. Confira nas próximas páginas de que forma é possível contribuir e tornar este um mundo, um lugar melhor para nós e para futuras gerações.

Marisa Luciana Schvabe de Morais

Apresentação



Os conceitos de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável começaram a ganhar relevância a partir da Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano de 1972, também conhecida como **Conferência de Estocolmo**. Foi nesse evento que o termo "**ecodesenvolvimento**", e as discussões subsequentes em conferências internacionais aprofundaram o debate sobre meio ambiente e desenvolvimento (Rodrigues & Ripel, 2015).

Esses eventos marcaram o início do pensamento sustentável, destacando a necessidade imperativa de a sociedade revisar suas práticas. O consumismo excessivo, a produção desenfreada, o uso indiscriminado de recursos e o desperdício de insumos naturais, que eram comuns na época e visavam o crescimento econômico e industrial, passaram a ser questionados. A percepção de que o desenvolvimento deve estar aliado a práticas sustentáveis e de que os recursos são finitos e o planeta é o único lar disponível para todos os seres vivos foi crucial para a mudança de padrões.

De acordo com Silva e Leão (2020), as ações humanas têm causado impactos significativos no meio ambiente, evidenciados por mudanças climáticas, aumento de queimadas, risco de escassez de água e extinção de biomas e espécies. Com a ampliação do conhecimento científico sobre os efeitos dos hábitos de consumo e produção, pactos e acordos globais se tornaram essenciais para reduzir gradativamente esses impactos.

O setor público desempenha um papel fundamental, normatizando e estabelecendo diretrizes para a implementação de Planos Gestores de Logística Sustentável na administração pública.

A análise dos conceitos de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável revela uma aceitação geral da necessidade de equilibrar as necessidades humanas com a preservação ambiental, visando o bem-estar humano a longo prazo. Esse equilíbrio envolve a gestão do sistema ambiental humano e a estabilidade ecológica e econômica sustentável, para atender às necessidades básicas da humanidade e abranger aspectos ambientais, sociais e econômicos. Trata-se de uma abordagem integrada, enraizada nas culturas sociais, que busca resolver a deterioração das relações entre ecologia global e desenvolvimento econômico (Feil & Schreiber, 2017).

O desenvolvimento sustentável não se limita ao aspecto ecológico, mas também engloba dimensões sociais e econômicas interligadas. No aspecto social, questões como bem-estar, moralidade, ética e qualidade de vida são essenciais para a construção de um futuro com direitos igualitários e respeito à diversidade. No aspecto econômico, é crucial adotar práticas que integrem considerações ambientais e humanas para garantir um crescimento sustentável que traga benefícios uniformes para os três pilares.

O Plano de Logística Sustentável (PLS) torna-se uma ferramenta valiosa tanto para a administração pública quanto para a privada, oferecendo um planejamento detalhado com ações, metas, prazos e mecanismos de avaliação e monitoramento. Esse plano permite às instituições desenvolver uma consciência ambiental, social e economicamente sustentável.

O PLS do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) para o biênio 2024/2025 é fruto da experiência acumulada nos ciclos anteriores e da busca por novas soluções. O primeiro PLS, elaborado para o exercício de 2020, foi impactado pela pandemia, que trouxe imprevistos e a necessidade de adaptação rápida. Com o término da pandemia, o PLS para o biênio 2022/2023 foi desenvolvido com mais cautela. Foi somente após esse período que se tornou possível interpretar melhor os dados resultantes das ações implementadas e dos hábitos dos colaboradores.

Por ser cíclico, o PLS permite a melhoria contínua baseada em dados e relatórios de avaliação, que identificam resultados insatisfatórios e possibilitam a aplicação de ações corretivas. Essas ações visam corrigir problemas e restaurar o plano aos patamares desejados. Em casos de mudanças drásticas no cenário institucional, uma revisão mais profunda do plano pode ser necessária.

Introdução

O Plano de Logística Sustentável (PLS) do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) vai além das questões ecológicas e financeiras, como a redução do consumo e a busca por opções mercadológicas sustentáveis. Ele também considera aspectos humanos, que são fundamentais para o sucesso do plano. Esses aspectos incluem a sensibilização dos colaboradores, o investimento em capacitação, o clima organizacional e o grau de satisfação, sempre agindo com transparência e respeito, em conformidade com o código de conduta estabelecido.

O objetivo é alinhar as diretrizes da administração com as expectativas dos colaboradores e da sociedade, buscando um desenvolvimento econômico que respeite as boas práticas do CRCSC. Com essa visão, o Comitê de Sustentabilidade e Inovação, instituído pela Portaria CRCSC nº 027/2022, elaborou o PLS para o biênio 2024/2025, observando essas diretrizes. O Comitê é responsável pela implantação, monitoramento e revisão do plano, elaborando um relatório de acompanhamento ao final de cada ano para evidenciar o desempenho do Conselho. Este relatório inclui: a) Consolidação dos resultados alcançados; e b) Identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano seguinte.

Objetivo Geral:

Promover o uso racional de recursos naturais e financeiros, a proteção ambiental, a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável nas atividades do CRCSC. Isso envolve definir ações, metas, prazos e mecanismos de monitoramento, adotando práticas de sustentabilidade para garantir a eficiência dos gastos e o aperfeiçoamento dos processos de trabalho. O plano também busca alinhar-se à visão do Sistema CFC/CRC, conforme estabelecido no Planejamento Estratégico, às boas práticas de sustentabilidade e às legislações e normas específicas sobre questões socioambientais e Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Metodologia da Elaboração:

A metodologia considerou a continuidade do PLS do ciclo anterior e incorporou sugestões do Caderno de Logística: Plano Diretor de Logística Sustentável do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (Brasil, 2024). Embora os eixos deste caderno não sejam os eixos estruturantes do PLS para o biênio 2024/2025, foram considerados na elaboração. O Comitê considerará a adoção integral desses eixos na elaboração do PLS do próximo biênio, o que exigirá a reformulação das planilhas de controle em uso.

Os eixos trabalhados no biênio anterior foram mantidos:



As propostas do Comitê, as sugestões dos colaboradores obtidas por meio de questionários aplicados em 2023 e 2024, e as diretrizes gerais da gestão do CRCSC foram as principais fontes de dados para entender o cenário interno. As pesquisas realizadas pelo Comitê e a análise dos Planos de Logística Sustentável de outras entidades auxiliaram na compreensão do cenário externo e das oportunidades e inovações existentes no mercado, que podem ser incorporadas ao PLS do CRCSC.



Implementação, Monitoramento e Avaliação:

As ações estabelecidas serão implementadas ao longo do biênio, conforme o calendário definido pelo Comitê de Sustentabilidade e Inovação do CRCSC. Este comitê delineou uma linha de ação para alcançar as metas propostas, focando na redução do consumo, na busca por soluções inovadoras e na manutenção dos baixos níveis de consumo já atingidos no biênio 2023/2024.

As metas foram definidas com base nas diretrizes da administração e nas análises das práticas e inovações atuais. O progresso é monitorado por meio de relatórios de sistema e pesquisas realizadas com os colaboradores, seguindo um cronograma estipulado. Com a análise dos dados, o Comitê ajusta as ações conforme necessário, elaborando planos e aplicando medidas corretivas para garantir que os objetivos sejam atingidos.

A revisão anual é essencial, pois permite a implementação de novas práticas e atividades para atender às expectativas da sociedade e dos profissionais da contabilidade, impactando diretamente o Plano de Sustentabilidade do CRCSC. Como um plano dinâmico, ele deve se adaptar a mudanças, novas tecnologias e práticas inovadoras, como aconteceu durante a pandemia de Covid-19.

Para a implementação bem-sucedida das ações, o desempenho de toda a equipe do CRCSC é crucial. O Comitê atua como facilitador e multiplicador de informações, garantindo que todos os departamentos da organização estejam alinhados e engajados nas metas estabelecidas.

Monitoramento: Relatório de acompanhamento de 2024*

CRCSC reavaliou as metas estabelecidas inicialmente para o consumo de recursos, com base em uma análise detalhada do ambiente e das projeções para os próximos anos. O levantamento, que incorporou dados de consumo de 2024 e considerou a movimentação crescente de pessoas na sede, revelou que o aumento do número de eventos presenciais, integrações acadêmicas, obras na sede e reuniões presenciais impactaria significativamente o consumo de recursos como energia elétrica, água, copos descartáveis, copos de isopor e papel toalha.

Os dados de 2024 indicam um crescimento considerável no número de eventos e visitantes, além de uma expansão no uso de espaços e infraestrutura devido à reforma do auditório e às obras em curso na sede. Esse cenário demanda ajustes nas metas de consumo, uma vez que a projeção para 2025 aponta para um aumento no número de participantes em eventos e reuniões, além de maior demanda por materiais e serviços de apoio. A readequação das metas é essencial para garantir a eficiência e a sustentabilidade do CRCSC diante dessas novas demandas.

Considerando as mudanças no cenário e as previsões para 2025, o Comitê optou por ajustar as metas para que possam refletir os desafios impostos pelo crescimento das atividades presenciais e as obras na sede. Esse processo de readequação visa assegurar que o CRCSC esteja preparado para atender à maior movimentação de pessoas e eventos, minimizando os impactos ambientais e promovendo o uso consciente de recursos durante o biênio.

**Capítulo inserido conforme o Relatório de Acompanhamento aprovado na reunião plenária do CRCSC em fevereiro de 2025.*

Eixos de atuação

Materiais de Consumo:

Materiais de consumo são aqueles que, devido ao uso constante, frequentemente perdem sua identidade física e possuem uma vida útil limitada a dois anos. Implementar práticas sustentáveis para esses materiais envolve adotar medidas que promovam um consumo consciente e responsável. Entre essas ações estão a escolha de produtos duráveis em vez de descartáveis, a preferência por produção e desenvolvimento local em vez de global, o compartilhamento de produtos, a utilização de opções digitais em vez de materiais físicos e a minimização do desperdício. Essas práticas visam reduzir o impacto ambiental do consumo interno e preservar os recursos naturais.

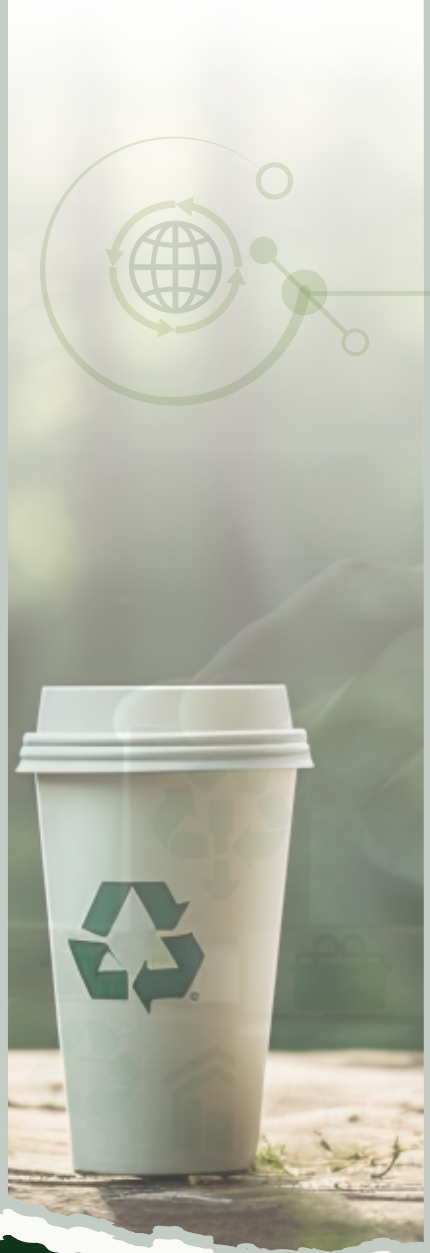
A seguir, apresentamos as metas e ações propostas para manter um ambiente organizacional no CRCSC que priorize o consumo responsável e sustentável.



Ações Papel A4



1. Elaboração de termos de referência para compra de papel contendo a exigência de certificação florestal e, no caso de papel branco, de processo de branqueamento que não utilize cloro elementar.
2. Estabelecer comunicação interna oficial apenas por meio do SEI ou e-mail com assinatura, descontinuar o envio de protocolos e memorando impressos.
3. Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os empregados e colaboradores a reduzirem o consumo de impressões,imprimindo somente o necessário e utilizando opção frente e verso, quando possível.
4. Monitorar o consumo de papel A4
5. Manter vigente contrato de outsourcing de impressão.
6. Monitorar o número de impressões por estação (impressora).
7. Avaliar a aplicação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) nos departamentos que ainda não utilizam.



METAS

2024

5 Limitar a média do consumo de copos térmicos do biênio com um aumento máximo de 25% em relação a 2023.

6 Substituir o uso do copo plástico de 200ml e do copo de café térmico de isopor por copos de papéis (biodegradável)

7 Substituir o uso do mexedor de café de plástico pelo biodegradável.

8 Reduzir o consumo em 30% de copos descartáveis de 200ml em ralação ao biênio anterior.

Ações Copos e mexedores Descartáveis



1. Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os empregados e colaboradores a reduzirem o consumo de copos descartáveis, substituindo-os pelo uso de canecas, copos de vidro ou garrafas do tipo squeeze.
2. Campanha de 'Como cuidar de sua garrafa'.
3. Monitorar a média de consumo mensal.
4. Retirar copos descartáveis das copas do CRCSC.
5. Identificar soluções de produtos disponíveis no mercado que tenham impacto ambiental reduzido. (Exemplo: copos de papel)
6. Reduzir a utilização de copos descartáveis nos eventos e reuniões realizados por terceiros nas dependências do CRCSC.
7. Adotar mexedor de café biodegradável, a ser utilizados somente em reuniões, cursos e eventos.



META

2024

9 Reduzir o consumo de garrafas de água em 40% em relação ao biênio anterior.

Ações Garrafas de Água

1. Reduzir a aquisição de garrafas de água em relação à última contratação.
2. Reduzir o consumo de garrafas descartáveis de água em reuniões e eventos realizados no CRCSC.
3. Monitorar as médias de consumo mensal.



2024

10

Manter a média de consumo de papel toalha no biênio com um aumento máximo de 15% em comparação ao biênio anterior.

Ações Papel Toalha

1. Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os empregados e colaboradores a reduzirem o consumo de papel toalha.

2. Analisar a viabilidade e as condições para a implementação de escorredores de louça nas copas do CRCSC, de modo a promover uma organização eficiente do espaço e evitar o acúmulo de utensílios e louças.

3. Monitorar as médias de consumo mensal.

4. Realizar a instalação de secadores de mão elétricos nos banheiros do auditório do CRCSC.



Energia Elétrica

Adotar práticas sustentáveis, como a melhoria da eficiência energética em edifícios e equipamentos, e a transição para fontes de energia renovável, como solar e eólica, pode minimizar as emissões de gases de efeito estufa e poluentes. A implementação de tecnologias que otimizam o consumo de energia, como iluminação LED e sistemas de controle inteligente, também contribui para uma menor demanda por eletricidade e, consequentemente, para uma menor pressão sobre os recursos naturais.

META Limitar o aumento do consumo de energia elétrica a no máximo 10% em relação ao biênio anterior.

1. Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os empregados e colaboradores a reduzirem o consumo de energia elétrica.
2. Utilização do ar-condicionado central de acordo com o clima.
3. Realizar ronda para identificar equipamentos ligados após o horário de expediente.
4. Conscientizar os empregados e colaboradores a desligarem as luzes após o horário de expediente.
5. Desligar ou programar desligamento dos monitores ao se ausentar do ambiente de trabalho.
6. Monitorar periodicamente a situação das instalações elétricas.
7. Realizar manutenções necessárias para redução do consumo.
.
8. Identificar soluções de produtos disponíveis no mercado que minimizem o impacto ambiental.



META Assegurar que 100% das novas aquisições de equipamentos possuam a **Etiqueta Nacional de Conservação de Energia** (**Ence)**.

Ação Equipamentos Eficientes

A

Incluir nos Termos de Referência a opção pela aquisição de produtos que possuam a Ence de classe de maior eficiência, representada pela letra “A”.

Ação lâmpadas de LED

META Assegurar que 100% das novas aquisições/substituições de lâmpadas sejam pelo do tipo LED.

Substituir todas as lâmpadas da sede que sejam incandescentes, halógenas ou fluorescentes compactas do CRCSC pelas do tipo LED (diodos emissores de luz)



Água e produção de esgoto

A água é um recurso finito e essencial para diversas atividades industriais e administrativas. Ao adotar práticas de consumo consciente, como a implementação de sistemas de reuso e a otimização dos processos que utilizam água, as instituições não apenas reduzem o impacto ambiental de suas operações, mas também evitam custos associados ao tratamento e ao fornecimento de água. Medidas como a instalação de dispositivos economizadores e a conscientização dos funcionários sobre o uso responsável são estratégias eficazes para minimizar o desperdício e promover a preservação dos recursos hídricos.

META Manter o nível de consumo de água do biênio anterior, com uma variação permitida de até **2%** para mais ou para menos.

Ações Água e produção de esgoto

1. Realizar campanhas de conscientização e sensibilização dos empregados e colaboradores para o não desperdício da água.
2. Identificar soluções e produtos disponíveis no mercado que minimizem o impacto ambiental.
3. Monitorar e realizar manutenções necessárias para redução do consumo.



Coleta Seletiva

A realização da coleta seletiva facilita a reciclagem e o reaproveitamento desses materiais, o que diminui a quantidade de resíduos destinados a aterros sanitários e reduz a necessidade de extração de recursos naturais. Isso não apenas ajuda a conservar os recursos naturais e a reduzir a poluição, mas também diminui a emissão de gases de efeito estufa associada ao tratamento e à disposição inadequada dos resíduos.

Além disso, o aumento da eficiência no processo de reciclagem pode transformar resíduos em novos produtos, oferecendo oportunidades econômicas e contribuindo para uma economia circular. Educar e engajar os colaboradores do CRCSC em práticas de coleta seletiva pode fomentar uma cultura de responsabilidade ambiental, promovendo um ambiente de trabalho mais consciente e colaborativo.

META Adesão de **85%** dos empregados e colaboradores na separação adequada dos resíduos sólidos.

1. Realizar campanhas de conscientização e sensibilização entre os empregados e colaboradores para separar os resíduos sólidos adequadamente.
2. Realizar a correta destinação dos resíduos separados.
3. Separar e encaminhar aos postos de coletas as lâmpadas, pilhas e baterias.
4. Incentivar os funcionários que não possuem, perto de sua residência, local de destinação de lâmpadas, pilhas e baterias a trazer estes tipos de resíduos de suas residências para o CRCSC.



Qualidade de Vida

A qualidade de vida no trabalho é um conceito multidisciplinar que abrange diversos aspectos, incluindo a manutenção da saúde física (prevenção de lesões e doenças) e mental (controle de estresse, ansiedade e depressão), bem-estar geral, comunicação interna eficaz, um ambiente de trabalho saudável, um bom clima organizacional, além de produtividade e engajamento. Compreender a qualidade de vida no trabalho envolve analisar o contexto em que o colaborador está inserido, identificar os requisitos para suas tarefas e garantir que ele possa ser bem-sucedido sem comprometer sua saúde.

A satisfação profissional influencia diretamente o indivíduo e seu desempenho global. Criar um ambiente de trabalho que permita a execução plena das tarefas contribui para melhores resultados. Segundo Klein, Pereira e Lemos (2019), os funcionários são as “engrenagens” essenciais para que as organizações alcancem seus objetivos. Para isso, é fundamental adaptar procedimentos e processos de gestão, especialmente na gestão de pessoas, que cuida do capital intelectual das instituições. É necessário resolver os desafios deste novo cenário de trabalho, onde as formas de trabalho e as relações interpessoais evoluíram significativamente.

META

01 Manter contrato de serviço de segurança e medicina no trabalho.

02 Manter contrato de assistência médica (plano de saúde) para os empregados do CRCSC.

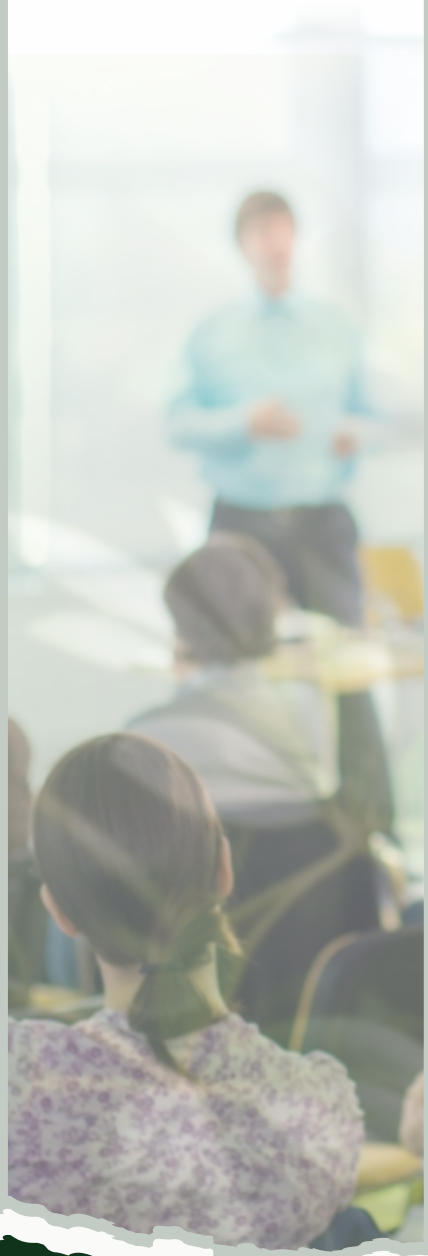
03 Manter contrato de assistência odontológica (plano odontológico) para os empregados do CRCSC.

04 Realizar 1 (um) treinamento anual com palestras e/ou atividades que propiciam o bem-estar, qualidade de vida e melhor relacionamento entre colaboradores no ambiente de trabalho.



Ações em saúde ocupacional, assistência médica e odontológica

1. Manter contrato de prestação de serviço de segurança e medicina no trabalho.
2. Realizar periodicamente os exames de saúde ocupacional.
3. Acompanhar e monitorar a elaboração dos programas de segurança e medicina do trabalho.
4. Designar responsável pela Cipa.
5. Manter o contrato de assistência médica aos empregados e seus dependentes.
6. Acompanhar a qualidade e execução dos serviços prestados e tamanho da rede credenciada no plano de saúde.
7. Manter o contrato de assistência médica aos empregados e seus dependentes.
8. Acompanhar a qualidade e execução dos serviços prestados pelo plano odontológico.
9. Acompanhar a manutenção e atualização da rede credenciada do plano odontológico.
10. Estimular a participação dos empregados e colaboradores nas atividades de ginástica laboral, caminhadas e palestras promovidas pelo CRCSC.
11. Realizar o Dia Nacional da Saúde.
12. Realizar pesquisas de satisfação sobre as atividades realizadas também de interesse de novas atividades a implantar.



META Realizar 1 (um) treinamento interno com tema relacionado a Sustentabilidade no biênio 2024/2025

META Garantir que 90% dos empregados realizem pelo menos 50 horas de treinamento por ano.

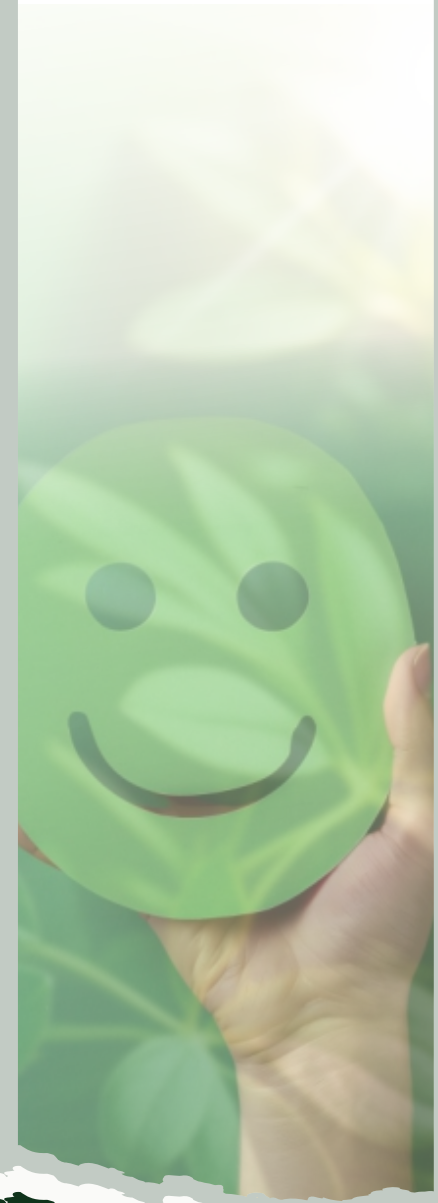
Ação de treinamento em sustentabilidade

1

O Comitê de Gestão de Pessoas deve identificar um curso que aborde o tema de forma a se adequar à realidade da instituição.

2

Incluir curso no Plano Anual de Treinamentos (PAT 2025 do CRCSC).



META Realizar pesquisa anual de satisfação sobre os serviços executados e clima organizacional alcançando o índice mínimo de 70% de satisfação geral.

Ação de mensuração a respeito da satisfação e clima organizacional

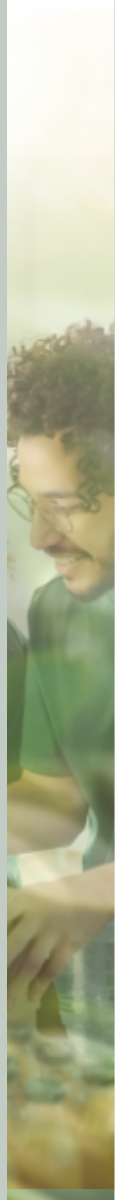
1. Identificar os itens que apresentaram menores índices na pesquisa realizada no ano anterior.
2. Elaboração, pelo Comitê de Gestão de Pessoas, de relatório com análise e apontamentos de melhorias.
3. Realizar pesquisa de clima organizacional com os empregados e colaboradores do CRCSC anualmente.

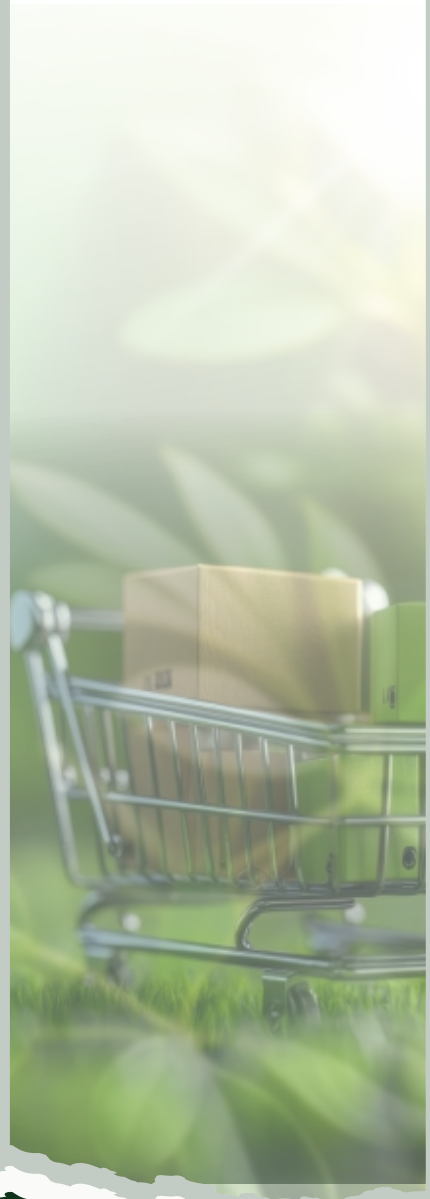


META Realizar no mínimo de 2 (duas) campanhas solidárias por ano.

Ações de voluntariado

1. Incentivar e estimular a prática de doação de alimentos, roupas, produtos de higiene pessoal, material de limpeza, material escolar e brinquedos.
2. Estimular a participação dos emprega dos e colaboradores do CRCSC nas ações e projetos promovidos pelo CRCSC Voluntário.
3. Destinar os materiais arrecadados aos colaboradores carentes e/ou instituições beneficentes.





Compras Sustentáveis

As compras sustentáveis consideram aspectos ambientais, sociais econômicos e de governança (ESG) nos processos de aquisição de produtos e serviços de uma organização. Considera-se nesse processo de desenvolvimento sustentável, os impactos ambientais, as expectativas dos stakeholders e os requisitos regulatórios e as práticas responsáveis em toda a cadeia de produção.

Para a promoção da sustentabilidade no setor público, a Lei 14.133/2021 estabelece entre seus princípios e como um dos seus objetivos o desenvolvimento nacional sustentável. Além disso, prevê os critérios de sustentabilidade ambiental como um dos parâmetros para definição de remuneração variável vinculada ao desempenho do contratado. A perspectiva é aumentar o desenvolvimento sustentável do Brasil, minimizar o impacto ambiental, protegendo o meio ambiente e os biomas brasileiros, visa ainda promover a eficiência energética, incentivar a produção e o consumo responsáveis, e fomentar a inclusão social.

As compras sustentáveis desempenham um papel crucial na administração pública brasileira, refletindo um compromisso com a responsabilidade ambiental, social e econômica. Para as entidades públicas, adotar práticas de compra sustentável não é apenas uma questão de conformidade com legislações e políticas, mas também uma estratégia para promover a eficiência e o bem-estar social.

1 META

Inserir no Manual de Compras do CRCSC requisitos sustentáveis ou inserir como anexo o Guia de Licitações Sustentáveis do STJ (ou guia ou manual similar de outra entidade).

2 META

Comunicar/Orientar os empregados a como utilizar o guia/ manual de compras sustentáveis até dezembro de 2024.

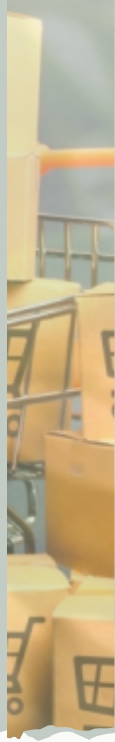
3 META

Realizar capacitação em Compras Sustentáveis 90% dos empregados, podendo ser curso disponivel no ENAP "Compras sustentáveis e a nova lei de licitações" ou outro similar até o fim do biênio.



Acões Compras Sustentáveis

1. Elaborar manual de orientação sobre compras e contratações sustentáveis ou inserir como anexo o Guia de Licitações Sustentáveis do STJ.
2. Promover a divulgação e fornecer orientações internas sobre o uso do novo manual.
3. Capacitação de empregados em todas as UO do CRCSC que demandem compras e contratações.
4. Disponibilizar links com editais que possuam critérios de sustentabilidade.
5. Disponibilizar links dos materiais com especificações sustentáveis.
6. Auxiliar as equipes de contratações na elaboração dos estudos preliminares, termo de referência ou projeto básico, visando à adoção de critérios de sustentabilidade na fase interna dos processos de contratações.



Deslocamento de Pessoal

Integrar o deslocamento de pessoal à sustentabilidade envolve adotar práticas que minimizem o impacto ambiental, promovam o bem-estar dos colaboradores e otimizem os custos operacionais. Medidas como promover o uso de transporte coletivo, adotar o trabalho remoto e incentivar práticas de deslocamento sustentáveis contribuem para um ambiente de trabalho mais sustentável e responsável.

O deslocamento de pessoal impacta a sustentabilidade de diversas formas. Ambientalmente, ele contribui para a emissão de gases de efeito estufa e o consumo de combustíveis fósseis, mas optar por videoconferências, caronas, transporte público ou veículos elétricos pode mitigar esses efeitos e reduzir o desgaste de veículos. Socialmente, deslocamentos frequentes podem afetar negativamente a qualidade de vida e a saúde dos funcionários, enquanto opções de transporte mais eficientes e seguras podem melhorar o bem-estar e promover equidade. Economicamente, alternativas sustentáveis podem reduzir custos operacionais e fortalecer a economia local ao minimizar despesas com transporte e apoiar empresas regionais.

META 1	META 2	META 3
Realizar 30% das reuniões por videoconferência (Comissões, Conselho Diretor, Plenária e Câmara).	Monitorar o número de passagens aéreas e rodoviárias emitidas pelo CRCSC (indicador novo).	Manutenção do modelo híbrido de trabalho do CRCSC (teletrabalho e trabalho presencial) (Indicador novo)

Ações de Deslocamento de Pessoal

1

Realizar levantamento das datas de reuniões, c onforme aprovação dos calendários anuais das reuniões do Conselho Diretor, Plenária, das Câmaras do CRCSC e das Comissões do CRCSC, incentivando o uso de ferramentas de reuniões on-line (videoconferência).

2

Encaminhar documento informativo para o Conselho Diretor e coordenadores de Comissões sobre os benefícios da realização de reuniões por Videoconferência

3

Monitorar e controlar a realização das reuniões do Conselho Diretor, Plenária, das Câmaras do CRCSC e das Comissões do CRCSC, tipificando em virtual ou presencial.



Referências

SILVA, Carla Mariana Rocha Brittes da; LEÃO, Suchilla Garcia. Sustentabilidade: desafios da realidade para um (re)pensar na educação. Revista Educação Pública, v. 20, nº 24, 30 de junho de 2020. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/24/sustentabilidade-desafios-da-realidade-para-um-repensar-na-educacao

RODRIGUES, Katia Fabiane; RIPPEL, Ricardo. Desenvolvimento sustentável e técnicas de mensuração. Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, v. 4(3), p. 73-88, 2015.

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Secretaria de Gestão e Inovação. Plano diretor de logística sustentável: 2024 / Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Secretaria de Gestão e Inovação.- Brasília : Diretoria de Normas e Sistemas/SEGES/MGI, 2024.

FEIL, Alexandre André; SCHREIBER, Dusan. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: desvendando as sobreposições e alcances de seus significados. Cadernos Ebape.br, 2017. Disponivel em: https://doi.org/10.1590/1679-395157473

KLEIN, L. L., PEREIRA, B. A. D., & LEMOS, R. B. (2019). Qualidade de vida no trabalho: Parâmetros e avaliação no serviço público. Revista de Administração Mackenzie, 20(3). doi:10.1590/1678-6971/ https://www.scielo.br/j/ram/a/V8HdXZYdMG9f6r8h5mCNs4g/?lang=pt acesso em 08/08/2024